22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Nosocomial Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Revisão De Literatura

Autores: MÁRCIA CUNHA (HMMS); KATIA PEREIRA (HMMS); ETHELANNY LEITE (FACULDADE PITAGORAS); MARCOS ALMEIDA (FACULDADE PITAGÓRAS)

Resumo: INTRODUÇÃO Nas ultimas décadas a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem possibilitado o aumento da sobrevida dos recém- nascidos (RN´s) e principalmente daqueles de alto risco, através do avanço tecnológico, por meio da criação e aperfeiçoamento de máquinas e equipamentos (CARDOSO, et al, 2010). Neste contexto, a infecção nosocomial continua sendo uma complicação comum em pacientes hospitalizados e de importante causa de morbimortalidade neonatal (BRASIL, 2004; SANTOS, et al, 2008). OBJETIVO Abordar as principais medidas de controle e prevenção das infecções nosocomiais adotadas pela equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal METODOLOGIA Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada no período de Março a Maio de 2014, na base de dados ScientificElectronic Library Online (SciELO), LILACS, BVS, bem como em revistas, livros e manuais técnicos do Ministério da Saúde utilizando-se como palavra-chave de busca a expressão: enfermagem neonatal, infecção e UTI neonatal. Foram encontrados 414 resultados, porém foram selecionados apenas 20 (vinte) por se enquadrarem nos critérios acima. RESULTADO Para reduzir os riscos da ocorrência de infecção nosocomial, as unidades hospitalares tem um serviço de controle de infecção, que por meio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), esta é responsável pela implantação de medidas e controle para redução dos casos de infecção, assim, a Vigilância Epidemiológica realizada pela CCIH é uma ação fundamental para prevenção das infecções hospitalares (VIANNA, 2012). CONCLUSÃO Muitas medidas podem ser empregadas pela equipe de saúde para controlar e prevenir os casos de infecção nosocomial na UTIN, sendo que a conscientização da equipe de enfermagem é de suma importância para minimizar os impactos na saúde desta população frágil. Uma vez que existe um conjunto de medidas para prevenir e controlar as infecções, a atitude e consciência individual dos profissionais que atuam na assistência ao recém- nascido são elementos primordiais para que se obtenha êxito no combate a infecção.